

Planos de aula / Língua Portuguesa / 7º ano / Análise linguística/Semiótica

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Por: Daiane De Oliveira Oliveira / 13 de Fevereiro de 2019

Código: LPO7_02SQA06

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Daiane Oliveira

Mentor: Conceição Maria Alves

Especialista: Sílvia Albert

Título da aula: **Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão**

Finalidade da aula: **Analisar como verbos de comando no imperativo foram utilizados como estratégia para persuadir o leitor a mudar seu comportamento.**

Ano: **7º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Folheto/Panfletos**

Objeto(s) do conhecimento: **Relação entre gêneros e mídias / Sequências textuais**

Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP02, EF67LP37**

Sobre esta aula: esta é sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Folheto/Panfletos e no campo de atuação jornalístico/midiático. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística e Semiótica.

Materiais necessários: Folhetos/Panfletos da campanha publicitária impressos, texto impresso, projetor multimídia, caixa de som, caderno e caneta.

Informações sobre o gênero: Folheto/panfleto é um gênero que apresenta informações sobre produtos e serviços, com objetivo de incentivar seu leitor a adquiri-los, ou divulgar ideias e opiniões, com a intenção de mudar o comportamento de seu leitor. Utiliza-se de linguagem apelativa e multimodal. Já o *folder* é um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário. Analisando etimologicamente a palavra folder, de origem inglesa, encontramos referências como "folheto dobrado"; "o que dobra" ou ainda a derivação do verbo to fold, ou seja, dobrar.

Dificuldades antecipadas: Os estudantes talvez tenham dificuldade de falar sobre o tema racismo, pois alguns já podem ter sido vítimas ou já terem presenciado alguém próximo sofrer racismo. Talvez, alguns verbos utilizados no folheto original não seja do conhecimento dos alunos, então utilize o dicionário para conceituá-los.

Referências sobre o assunto:

ALVES, Andresa Guedes Kaminski; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. *O Gênero Panfleto No Ensino De Língua Portuguesa Numa Perspectiva Sociointeracionista*. Disponível em: [http://cac-
php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2006/O%20GENERO%20PENFLETO%20NO%20ENSINO%20DE%20LINGUA%20PORTUGUESA%20NUMA%20PERSPECTIVA%20SOCIOINTERACIONISTA.pdf](http://cac.php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2006/O%20GENERO%20PENFLETO%20NO%20ENSINO%20DE%20LINGUA%20PORTUGUESA%20NUMA%20PERSPECTIVA%20SOCIOINTERACIONISTA.pdf) Acesso em 10 ago 2018.

CANO, Márcio Rogério de Oliveira. *Análise do discurso do gênero Panfleto*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sited/arquivos/MarcioRogeriodeOliveiraCano.pdf>. Acesso em 10 ago 2018.

CARNEIRO, J. R. D.; CONDE, E. P.; COSTA, A. M. *Panfletos: Uma Análise Interpretativa Do Gênero Anúncio*. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ECLAE_II/panfletos%20uma%20analise%20interpretativa/principal.htm. Acesso em 10 ago 2018.

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de Gêneros Textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PAULA, Maria Anunciada Nery Rodrigues de; CARVALHO, Aurean de Paula Carvalho. O gênero textual folder a serviço da educação ambiental. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental* - REGET. UFSM, Santa Maria, v. 18

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

n. 2 Mai-Ago. 2014, p.982-989.

Links para outros planos:

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em: <portaldoprofessor.mec.gov.br/panfletos>. Acesso em: 3 de julho de 2018.

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56115>>. Acesso em: 3 de julho de 2018.

A LEITURA DE FOLHETOS INFORMATIVOS. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21174>>. Acesso em: 4 de julho de 2018.

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22514>>. Acesso em: 4 de julho de 2018.

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Atividade

Atividade

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/EfXp5g5RkjSjKCRtBK6h7bFfntFJannKkqcXkgJpyP2nYvKrdy4R9kZHdSMx/atividade-para-impressao-atividade-lp07-02sq06.pdf>



Documento

Atividade para impressão - Resolução atividades

Resolução atividades

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/UYV57NvFxPCmfNTtdGb5aBxQWp845g4Grfuj8NUSe7UhXTa7KF7vAdNuyDry/atividade-para-impressao-resolucao-atividades-lp07-02s.pdf>

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: esta é sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Folheto/Panfleto e no campo de atuação jornalístico/midiático. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística e Semiótica.

Materiais necessários: Folhetos/Panfletos da campanha publicitária impressos, texto impresso, projetor multimídia, caixa de som, caderno e caneta.

Informações sobre o gênero: Folheto/panfleto é um gênero que apresenta informações sobre produtos e serviços, com objetivo de incentivar seu leitor a adquiri-los, ou divulgar ideias e opiniões, com a intenção de mudar o comportamento de seu leitor. Utiliza-se de linguagem apelativa e multimodal. Já o *folder* é um impresso de pequeno porte, constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras, e que apresenta conteúdo informativo ou publicitário. Analisando etimologicamente a palavra folder, de origem inglesa, encontramos referências como “folheto dobrado”; “o que dobra” ou ainda a derivação do verbo to fold, ou seja, dobrar.

Dificuldades antecipadas: Os estudantes talvez tenham dificuldade de falar sobre o tema racismo, pois alguns já podem ter sido vítimas ou já terem presenciado alguém próximo sofrer racismo. Talvez, alguns verbos utilizados no folheto original não seja do conhecimento dos alunos, então utilize o dicionário para conceituá-los.

Referências sobre o assunto:

ALVES, Andresa Guedes Kaminski; COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição. *O Gênero Panfleto No Ensino De Língua Portuguesa Numa Perspectiva Sociointeracionista*. Disponível em: http://cac.php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnel/pages/simp Acesso em 10 ago 2018.

CANO, Márcio Rogério de Oliveira. *Análise do discurso do gênero Panfleto*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/sited/arquivos/> em 10 ago 2018.

CARNEIRO, J. R. D. ; CONDE, E. P. ; COSTA, A. M. *Panfletos: Uma Análise Interpretativa Do Gênero Anúncio*. Disponível em:

http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ECLAE_II/panfletos%20uma%20analise%20interpretativa/principal.htm.

Título da aula:	Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão
Finalidade da aula:	Analisar como verbos de comando no imperativo foram utilizados como estratégia para persuadir o leitor a mudar seu comportamento.
Ano:	7º ano do Ensino Fundamental
Gênero:	Folheto/Panfleto
Objeto(s) do conhecimento:	Relação entre gêneros e mídias / Sequências textuais
Prática de linguagem:	Análise Linguística e Semiótica
Habilidade(s) da BNCC	EF69LP02, EF67LP37
Esta é a sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.	

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Acesso em 10 ago 2018.

COSTA, Sérgio Roberto. *Dicionário de Gêneros Textuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PAULA, Maria Anunciada Nery Rodrigues de; CARVALHO, Aurean de Paula Carvalho. O gênero textual folder a serviço da educação ambiental.

Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental - REGET. UFSM, Santa Maria, v. 18 n. 2 Mai-Ago. 2014, p.982-989.

Links para outros planos:

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em: .

Acesso em: 3 de julho de 2018.

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em:

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=56115>>. Acesso em: 3 de julho de 2018.

A LEITURA DE FOLHETOS INFORMATIVOS.

Disponível em:

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=21174>>. Acesso em: 4 de julho de 2018.

PANFLETO. Portal do Professor. Disponível em:

<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22514>>. Acesso em: 4 de julho de 2018.

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Permita que os estudantes manifestem-se livremente levantando hipóteses sobre o que estudarão nesta aula e seus conhecimentos prévios sobre o assunto. Se você, professor, desenvolveu as aulas anteriores deste módulo, relembre as especificidades do gênero folheto/panfleto: onde circulam e como são distribuídos; que elementos o compõem; como esses elementos se relacionam; que assuntos podem ser tratados em um folheto/panfleto; e a função deste gênero. Se esta é a primeira aula que está desenvolvendo, construa com os alunos uma lista dos principais aspectos: espera-se que os alunos reconheçam que o panfleto está atrelado à esfera publicitária ou a serviço da conscientização social, seu suporte é uma folha avulsa (especificamente nesta aula, trabalharemos com o folheto dobrado, conhecido como folder) e é entregue diretamente às pessoas ou deixado em lugares acessíveis. Possui linguagem objetiva, com recursos verbais e imagéticos que chamam a atenção do leitor, já que seu objetivo, geralmente, é persuadi-lo.

Folhetos/Panfletos: informar para mudar o mundo

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 18 minutos

Orientações:

Indague aos estudantes: Vocês já ouviram falar em racismo?

Explique que o racismo é “uma crença na existência das raças naturalmente hierarquizadas pela relação intrínseca entre o físico e o moral, o físico e o intelecto, o físico e o cultural. O racista cria a raça no sentido sociológico, ou seja, a raça no imaginário do racista não é exclusivamente um grupo definido pelos traços físicos. A raça na cabeça dele é um grupo social com traços culturais, lingüísticos, religiosos, etc. que ele considera naturalmente inferiores ao grupo a qual ele pertence. De outro modo, o racismo é essa tendência que consiste em considerar que as características intelectuais e morais de um dado grupo, são conseqüências diretas de suas características físicas ou biológicas.”

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. In: Cadernos PENESB. Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira. Niterói, Rio de Janeiro. N5. p. 15-23, 2004.

Assista ao vídeo da Campanha Infância sem Racismo. Disponível em:

<https://youtu.be/aPYuKiKFMg?t=184>. Isso pode ser feito projetado na sala de aula, na sala de informática ou no smartphone dos próprios alunos, caso haja acesso à internet para todos.

Explique aos estudantes que esse vídeo faz parte de uma campanha do UNICEF que tem como missão colaborar com os governos dos países para que assegurem direitos iguais para cada criança e adolescente.

Questione, em uma roda de conversa: Segundo o vídeo, quais impactos danosos do ponto de vista psicológico e social o racismo causa na vida de toda e qualquer criança ou adolescente?

Converse com os estudantes sobre a importância de ações afirmativas no combate ao racismo, como campanhas de conscientização, que inclui a distribuição de folhetos informativos para a população.

Permita que os alunos se expressem. Talvez já tenha sofrido na pele alguma discriminação racial e se sintam à vontade para relatar e se expressar. Ajude-os a respeitar o turno de fala dos colegas.

Campanha Infância sem racismo

1. Segundo o vídeo, quais impactos danosos do ponto de vista psicológico e social o racismo causa na vida de toda e qualquer criança ou adolescente?



Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Como sugestão de leitura sobre a temática, veja

MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o*

Racismo na Escola. Brasília: Ministério da
Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. 2000.

Disponível em:

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?
select_action=&co obra=103321](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co obra=103321)

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 20 minutos

Orientações:

Entregue o texto impresso com as lacunas para os alunos. Se possível, também projete-o, para melhor visualização.

Explique que esse texto pertence ao folder informativo da Campanha Infância sem Racismo. Em seguida, leia em voz alta.

É possível perceber pelas lacunas que algumas palavras foram retiradas. Levante hipóteses: Do que se trata o texto?

Indague-os: Sem essas palavras, como ficaria o texto? É possível manter o sentido completo do texto? O leitor se sente impelido a agir ou motivado a mudar de comportamento sem essas palavras? Peça que eles completem as lacunas com os verbos que faltam. Lembre-os da importância de escolher de acordo com o contexto, a fim de manter o sentido das frases.

Materiais complementares: Você encontra a versão da atividade para a impressão [aqui](#).

10 maneiras de contribuir para Uma Infância sem Racismo

1. _____ as crianças para o respeito à diferença. Ela está nos tipos de brinquedos, nas línguas faladas, nos vários costumes entre os amigos e pessoas de diferentes culturas, raças e etnias. As diferenças enriquecem nosso conhecimento.
2. Textos, histórias, olhares, piadas e expressões podem ser estigmatizantes com outras crianças, culturas e tradições. _____-se e _____ alerta se isso acontecer – _____ e _____!
3. Não _____ o outro pela cor da pele; o essencial você ainda não viu. Lembre-se: racismo é crime.
4. Se seu filho ou filha foi discriminado, _____-o, _____-o. Mostre-lhe que a diferença entre as pessoas é legal e que cada um pode usufruir de seus direitos igualmente. Toda criança tem o direito de crescer sem ser discriminada.
5. Não _____ de denunciar. Em todos os casos de discriminação, você deve buscar defesa no conselho tutelar, nas ouvidorias dos serviços públicos, na OAB e nas delegacias de proteção à infância e adolescência. A discriminação é uma violação de direitos.

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Slide 5 Desenvolvimento

Orientações:

Entregue o texto impresso com as lacunas para os alunos. Se possível, também projete-o, para melhor visualização.

Explique que esse texto pertence ao folder informativo da Campanha Infância sem Racismo. Em seguida, leia em voz alta.

É possível perceber pelas lacunas que algumas palavras foram retiradas. Levante hipóteses: Do que se trata o texto?

Indague-os: Sem essas palavras, como ficaria o texto? É possível manter o sentido completo do texto? O leitor se sente impelido a agir ou motivado a mudar de comportamento sem essas palavras?

Peça que eles completem as lacunas com os verbos que faltam. Lembre-os da importância de escolher de acordo com o contexto, a fim de manter o sentido das frases.

Acesse o folheto no endereço indicado nos materiais complementares. Nele, há o texto completo da atividade.

Compare os verbos escolhidos pelos alunos para completar as lacunas com os utilizados no texto original. Talvez, alguns verbos utilizados no folheto original não seja do conhecimento dos alunos, então utilize o dicionário para conceituá-los.

Conduza a reflexão crítica sobre os pontos trazidos pelo folheto que contribuem para uma infância sem racismo. Que ações se espera dos pais e responsáveis quando o assunto é combater o racismo e respeitar as diferenças? Você considera importante falar sobre isso na infância? Por séculos, piadas, histórias e expressões são repetidas disfarçadas de humor, mas na verdade propagam o racismo. Assim, que ações se esperam de todo e qualquer cidadão? Racismo é crime, assim, o que devemos fazer ao ser vítima ou testemunha de racismo? Que ações são recomendadas para instituições públicas e privadas no combate ao racismo?

Reflita com os alunos sobre a importância dos verbos no imperativo neste folheto, principalmente quando trata-se de um tema tão sério quanto o racismo. Enfrentá-lo requer ações em diversos níveis: pessoal, coletivo e institucional. Os verbos, neste caso, chamam a ação.

6. _____ e _____ a convivência de crianças de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas salas de aula, em casa ou em qualquer outro lugar.

7. _____ e _____ o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.

8. Muitas empresas estão revendo sua política de seleção e de pessoal com base na multiculturalidade e na igualdade racial. _____ saber se o local onde você trabalha participa também dessa agenda. Se não, _____ disso com seus colegas e supervisores.

9. Órgãos públicos de saúde e de assistência social estão trabalhando com rotinas de atendimento sem discriminação para famílias indígenas e negras. Você pode cobrar essa postura dos serviços de saúde e sociais da sua cidade. _____ as iniciativas nesse sentido.

10. As escolas são grandes espaços de aprendizagem. Em muitas, as crianças e os adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra; e como enfrentar o racismo. _____ a escola de seus filhos a também adotar essa postura.

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Materiais complementares: Você encontra o folheto trabalhado em <https://danielgadelha.myportfolio.com/informativo-para-unicef-infancia-sem-racismo> e a versão da atividade para a impressão [aqui](#).

Gênero panfleto/folheto e o verbo imperativo: trabalhando com a persuasão

Slide 6 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Peça para que se expressem oralmente acerca da questão acima.

Solicite que os estudantes registrem no caderno as informações aprendidas na aula. Fazer um registro organizado e resumido desse conhecimento aprendido em aula, além de ser fonte de consulta quando necessário, favorece o aprendizado e a fixação da informação.

Espera que os estudantes percebam que os folheto (ou folder) informativos tem o objetivo de abordar algum tema e transmitir conhecimento a respeito desse tema. Eles têm uma função social, pois servem para instruir as pessoas sobre o modo de agir em relação à determinada questão que, normalmente, é de séria preocupação, como por exemplo o racismo. Assim, os verbos no imperativo incentivam e sugerem ações importantes no combate ao racismo na infância. A disseminação de folhetos como esse orientam a população sobre como identificar, evitar e combater atitudes e ações discriminatórias, alertando para a necessidade de mobilização social em prol da equidade e a igualdade étnico-racial desde a infância.

Por que é importante o uso dos verbos imperativos em folhetos informativos como esse? Qual a importância da divulgação desses folhetos para a sociedade?

10 maneiras de contribuir para Uma Infância sem Racismo

1. _____ as crianças para o respeito à diferença. Ela está nos tipos de brinquedos, nas línguas faladas, nos vários costumes entre os amigos e pessoas de diferentes culturas, raças e etnias. As diferenças enriquecem nosso conhecimento.

2. Textos, histórias, olhares, piadas e expressões podem ser estigmatizantes com outras crianças, culturas e tradições. _____-se e _____ alerta se isso acontecer – _____ e _____!

3. Não _____ o outro pela cor da pele; o essencial você ainda não viu. Lembre-se: racismo é crime.

4. Se seu filho ou filha foi discriminado, _____-o, _____-o. Mostre-lhe que a diferença entre as pessoas é legal e que cada um pode usufruir de seus direitos igualmente. Toda criança tem o direito de crescer sem ser discriminada.

5. Não _____ de denunciar. Em todos os casos de discriminação, você deve buscar defesa no conselho tutelar, nas ouvidorias dos serviços públicos, na OAB e nas delegacias de proteção à infância e adolescência. A discriminação é uma violação de direitos.

6. _____ e _____ a convivência de crianças de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas salas de aula, em casa ou em qualquer outro lugar.

7. _____ e _____ o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.

8. Muitas empresas estão revendo sua política de seleção e de pessoal com base na multiculturalidade e na igualdade racial.

_____ saber se o local onde você trabalha participa também dessa agenda. Se não, _____ disso com seus colegas e supervisores.

9. Órgãos públicos de saúde e de assistência social estão trabalhando com rotinas de atendimento sem discriminação para famílias indígenas e negras. Você pode cobrar essa postura dos serviços de saúde e sociais da sua cidade. _____ as iniciativas nesse sentido.

10. As escolas são grandes espaços de aprendizagem. Em muitas, as crianças e os adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra; e como enfrentar o racismo. _____ a escola de seus filhos a também adotar essa postura.

Participe desta campanha e contribua para uma infância sem racismo.

Acompanhe o tema da redução do impacto do racismo na infância e na adolescência por meio do site www.unicef.org.br ou siga o UNICEF no Twitter: @unicefbrasil.

Divulgue para os seus amigos! Valorizar as diferenças na infância é cultivar igualdades!

Realização:



10 maneiras de contribuir para uma infância sem racismo





10 maneiras de contribuir para uma infância sem racismo

1. Eduque as crianças para o respeito à diferença. Ela está nos tipos de brinquedos, nas línguas faladas, nos vários costumes entre os amigos e pessoas de diferentes culturas, raças e etnias. As diferenças enriquecem nosso conhecimento.

2. Textos, histórias, olhares, piadas e expressões podem ser estigmatizantes com outras crianças, culturas e tradições. Indigne-se e esteja alerta se isso acontecer – contextualize e sensibilize!!

3. Não classifique o outro pela cor de pele; o essencial você ainda não viu. Lembre-se: racismo é crime.

4. Se seu filho ou filha foi discriminado, abrace-o, apoie-o. Mostre-lhe que a diferença entre as pessoas é legal e que cada um pode usufruir seus direitos igualmente. Toda criança tem direito a crescer sem ser discriminada.

5. Não deixe de denunciar. Em todos os casos de discriminação, você deve buscar defesa junto ao Conselho Tutelar, às ouvidorias dos serviços públicos, à OAB e às delegacias de proteção à infância e à adolescência. A discriminação é uma violação de direitos.

6. Proporcione e estimule a convivência de crianças de diferentes raças e etnias nas brincadeiras, nas salas de aula, em casa ou em qualquer outro lugar.

7. Valorize e incentive o comportamento respeitoso e sem preconceito em relação à diversidade étnico-racial.

8. Muitas empresas estão revendo sua política de seleção e de pessoal com base na multiculturalidade e na igualdade racial. Procure saber se o local onde você trabalha participa também dessa agenda. Se não, fale disso com seus colegas e supervisores.

9. Órgãos públicos de saúde e de assistência social estão trabalhando com rotinas de atendimento sem discriminação para famílias indígenas e negras. Você pode cobrar essa postura dos serviços de saúde e sociais da sua cidade. Valorize as iniciativas nesse sentido.

10. As escolas são grandes espaços de aprendizagem. Em muitas, as crianças e os adolescentes estão aprendendo sobre a história e a cultura dos povos indígenas e da população negra, e sobre como enfrentar o racismo. Ajude a escola de seus filhos a também adotar essa postura.

